

Resumo

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDSA) é uma categoria de Unidade de Conservação que tem como proposta conciliar a conservação da biodiversidade com o desenvolvimento sustentável das populações locais tradicionalmente usuárias dos recursos naturais da área. Para atender aos princípios desta categoria, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) – co-gestor da RDSA – vem implementando o manejo de recursos naturais como atividade econômica de forma a complementar as atividades tradicionalmente realizadas pelas famílias locais. Uma das novas propostas é o manejo sustentável de peixes ornamentais, que está sendo desenvolvido em uma área onde a população não tem tradição na captura e comercialização deste recurso. Pessoas que até então comercializavam seus produtos oriundos da agricultura, do extrativismo ou da pesca artesanal no mercado local, são postas diante do desafio de comercializar no mercado regional um produto com demanda internacional. A pesquisa compreende o processo de elaboração e desenvolvimento da proposta de manejo de peixes ornamentais, implantado como atividade econômica complementar dentro da RDSA, como resultado de práticas ambientalistas associadas à idéia de sustentabilidade, marcando, assim, uma oposição à concepção de desenvolvimento contrária à conservação dos recursos naturais na Amazônia brasileira. Busca-se perceber de que forma essas “intervenções” estão sendo sentidas e interpretadas pelos atores alvo dessas ações e quais arranjos estão sendo produzidos nessa dinâmica, em termos de aprendizado e participação política. Para a análise, entre agosto e outubro de 2009 foram entrevistados os membros do Grupo de Manejadores de Peixes Ornamentais do Amanã (GMPOA) e lideranças comunitárias do setor Amanã, na RDSA. Parte das informações que subsidiaram o trabalho foram coletadas em entrevistas realizadas com famílias de 11 comunidades da mesma área, entre 2005 e 2006. Atualmente o GMPOA é constituído por moradores de 08 comunidades localizadas no setor Amanã da RDSA. A socioeconomia das famílias envolvidas no manejo de peixes ornamentais demonstra não haver grande diferenciação entre as demais famílias das comunidades quanto a importância das atividades produtivas. A agricultura apresenta-se como principal atividade econômica na composição da renda familiar mensal, aliada a outras fontes de renda como salários e benefícios sociais. As informações sobre a percepção e opinião dos atores envolvidos, somadas aos levantamentos já existentes sobre a história e socioeconomia dessas comunidades constituem importantes elementos para se compreender as expectativas dos membros do GMPOA e das lideranças locais. Tais informações podem ser de grande importância no processo de avaliação das ações que estão sendo implementadas na RDSA.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Manejo. Participação. Reserva de Desenvolvimento Sustentável. Recursos Naturais.

Abstract

Amaná's Sustainable Development Reserve (RDSA) is a category of conservation unit which proposes to reconcile biodiversity conservation and sustainable development of local population traditionally users of natural resources of the area. To attend the principles of this category, the Mamirauá Institute for Sustainable Development (IDSM) – co-manager of RDSA – has implemented the natural resource management as a complementary economic activity to the traditionally performed by the local families. One of the new proposals is the sustainable management of ornamental fish, which is developed in an area where the population had no tradition of fishing and selling this resource. People who previously marketed agriculture, extraction or fishing products in the local market, are put to the challenge of marketing in the regional market a product with international demand. The research includes the process of elaboration and development of the proposed management of ornamental fish, deployed as complementary economic activity of the RDSA, as a result of practices associated with environmental sustainability, opposing to the concept of development contrary to preservation natural resources in the Brazilian Amazon. This work seeks to understand how these "interventions" are being perceived and interpreted by the targeted actors of the actions and what arrangements are being produced in the dynamic, in terms of learning and political participation. For the analysis, the members of the Group of Amana's Tropical Fish Producers (GMPOA) and community leaders in the Amaná industry in RDSA were interviewed between August and October 2009. Part of the information that supported the study was gathered in interviews with families of 11 communities in the same area between 2005 and 2006. Currently GMPOA consists of the population of 08 communities located in the sector of Amana RDSA. The socioeconomics of the families involved in the management of ornamental fish show no great difference comparing to the other families in the communities among the importance of productive activities. Agriculture presents the main economic activity in the composition of the family income, combined with other sources of income such as wages and social benefits. Information on the perceptions and opinions of the involved actors, added to existing surveys on the history and socioeconomics of these communities are important elements to understand the expectations of the members of GMPOA and local leaders. Such information may be of great importance in the evaluation of the actions that are being implemented in the RDSA.

Keywords: Sustainable Development. Management. Participation. Sustainable Development Reserve. Natural Resources.